

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



PR

Painel de Riscos  
do Setor Segurador

Dezembro | 2022

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Painel de Riscos do Setor Segurador

### **Edição**

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Análise de Riscos e Solvência

Av. da República, n.º 76

1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: [asf@asf.com.pt](mailto:asf@asf.com.pt)

[www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

Ano de Edição: 2023

# ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

## Painel de Riscos do Setor Segurador

---

Dezembro | 2022

Lisboa, 2023



# ÍNDICE

3	Índice
4	Índice de Quadros
4	Índice de Gráficos

## 8 Sumário

## 10 Avaliação dos Riscos

## 11 Avaliação detalhada por classe de risco

11	Macroeconómicos
11	Crédito
12	Mercado
12	Liquidez
12	Rendibilidade e Solvabilidade
13	Interligações
13	Específicos de Seguros de Vida
14	Específicos de Seguros de Não Vida

## 15 Anexo | Evolução dos indicadores

16	1. Riscos Macroeconómicos
20	2. Risco de Crédito
22	3. Risco de Mercado
24	4. Risco de Liquidez
25	5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade
31	6. Risco de Interligações
34	7. Riscos Específicos de Seguros de Vida
37	8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

## ÍNDICE DE QUADROS

- 10 **Quadro 1** - Avaliação dos Riscos | Setembro de 2022
- 11 **Quadro 2** - Avaliação detalhada por classe de risco | Macroeconómicos
- 11 **Quadro 3** - Avaliação detalhada por classe de risco | Crédito
- 12 **Quadro 4** - Avaliação detalhada por classe de risco | Mercado
- 12 **Quadro 5** - Avaliação detalhada por classe de risco | Liquidez
- 12 **Quadro 6** - Avaliação detalhada por classe de risco | Rendibilidade e Solvabilidade
- 13 **Quadro 7** - Avaliação detalhada por classe de risco | Interligações
- 13 **Quadro 8** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Vida
- 14 **Quadro 9** - Avaliação detalhada por classe de risco | Específicos de Seguros de Não Vida

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 16 **Gráfico 1** - Riscos Macroeconómicos | Evolução do PIB
- 16 **Gráfico 2** - Riscos Macroeconómicos | Taxa de desemprego
- 17 **Gráfico 3** - Riscos Macroeconómicos | Défice público em % do PIB
- 17 **Gráfico 4** - Riscos Macroeconómicos | Dívida pública em % do PIB
- 18 **Gráfico 5** - Riscos Macroeconómicos | Variação do IHPC
- 18 **Gráfico 6** - Riscos Macroeconómicos | Endividamento dos particulares em % do PIB
- 19 **Gráfico 7** - Riscos Macroeconómicos | Nível das taxas swap a 10 anos
- 19 **Gráfico 8** - Riscos Macroeconómicos | Estado da política monetária do BCE
- 20 **Gráfico 9** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações do tesouro
- 20 **Gráfico 10** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor financeiro
- 21 **Gráfico 11** - Risco de Crédito | Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

- 21 **Gráfico 12** - Risco de Crédito | *Rating* médio da carteira obrigacionista
- 22 **Gráfico 13** - Risco de Mercado | Investimento em obrigações
- 22 **Gráfico 14** - Risco de Mercado | Investimento em ações e participações
- 23 **Gráfico 15** - Risco de Mercado | Investimento em imobiliário
- 24 **Gráfico 16** - Risco de Liquidez | Rácio de liquidez dos ativos
- 24 **Gráfico 17** - Risco de Liquidez | Rácio de entradas sobre saídas
- 25 **Gráfico 18** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rendibilidade dos capitais próprios
- 25 **Gráfico 19** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Vida / PBE
- 26 **Gráfico 20** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Resultado técnico de Não Vida / PBE
- 26 **Gráfico 21** - AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho
- 27 **Gráfico 22** - AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel
- 27 **Gráfico 23** - DOE - Resultado técnico / PBE - Doença
- 28 **Gráfico 24** - IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos
- 28 **Gráfico 25** - Rendimento integral | Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)
- 29 **Gráfico 26** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Ativo sobre passivo
- 29 **Gráfico 27** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência
- 30 **Gráfico 28** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Rácio de solvência (excluindo MTPT)
- 30 **Gráfico 29** - Risco de Rendibilidade e Solvabilidade | Qualidade dos fundos próprios
- 31 **Gráfico 30** - Risco de Interligações | Investimento em dívida soberana nacional
- 31 **Gráfico 31** - Risco de Interligações | Investimento em instituições bancárias
- 32 **Gráfico 32** - Risco de Interligações | Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões
- 32 **Gráfico 33** - Risco de Interligações | Investimento em outras instituições financeiras
- 33 **Gráfico 34** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Grupo económico
- 33 **Gráfico 35** - Risco de Interligações | Concentração de ativos - Setor de atividade económica
- 34 **Gráfico 36** - Riscos Específicos de Seguros de Vida  
| Variação de prémios brutos emitidos - Vida

- 34 **Gráfico 37** - Riscos Específicos de Seguros de Vida  
| Taxa de sinistralidade de seguros vida risco
- 35 **Gráfico 38** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Taxa de resgates
- 35 **Gráfico 39** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas
- 36 **Gráfico 40** - Riscos Específicos de Seguros de Vida | Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades
- 37 **Gráfico 41** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida
- 37 **Gráfico 42** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho
- 38 **Gráfico 43** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença
- 38 **Gráfico 44** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel
- 39 **Gráfico 45** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndios e outros danos
- 39 **Gráfico 46** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho
- 40 **Gráfico 47** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Rácio Despesas - Doença
- 40 **Gráfico 48** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Rácio Despesas - Automóvel
- 41 **Gráfico 49** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| IOD - Rácio Despesas - Incêndios e outros danos
- 41 **Gráfico 50** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho
- 42 **Gráfico 51** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| DOE - Índice de Provisionamento - Doença
- 42 **Gráfico 52** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida  
| AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel
- 43 **Gráfico 53** - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida | IOD - Índice de Provisionamento - Incêndios e outros danos



## Departamento de Análise de Riscos e Solvência

<sup>1</sup> Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 30/09/2022 e a 15/12/2022

A nota metodológica do Painel de Riscos do Setor Segurador pode ser consultada [aqui](#).

## Sumário

No final de 2022, a avaliação dos principais riscos do setor segurador nacional mantém-se influenciada pelo prolongamento do conflito geopolítico e respetivos efeitos sobre a conjuntura macroeconómica. Estes fazem-se repercutir particularmente ao nível das pressões inflacionistas, que adquiriram um carácter de maior durabilidade, motivando uma normalização mais acelerada da política monetária, e, conseqüentemente, o aumento dos custos de financiamento dos soberanos e agentes económicos. Estes fatores, associados às perspectivas de abrandamento da atividade económica, alicerçam a manutenção da categoria de riscos macroeconómicos no nível alto.

A incerteza em torno do contexto macroeconómico originou períodos de maior volatilidade nos mercados financeiros, assistindo-se ainda a um acentuar do risco de reavaliação dos prémios de risco dos emitentes soberanos e privados, dado o aumento das respetivas *yields*, ainda que sujeitas a correções descendentes durante o período mais recente. Assim, as categorias de riscos de crédito e de mercado mantêm as respetivas avaliações em médio-alto e alto, respetivamente.

Em matéria de risco de liquidez, a respetiva classificação permanece como médio-baixo, ainda num nível relativamente confortável, embora com tendência ascendente, dado o progressivo decréscimo do rácio de liquidez de ativos desde o início do ano, comum à generalidade das empresas. Também a categoria de rendibilidade e solvabilidade permaneceu avaliada em médio-baixo. O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) fixou-se em 200,8%, mantendo-se em níveis materialmente acima dos registados no período pré-pandemia, apesar de uma ligeira descida, que reflete a quebra experienciada nos ativos, parcialmente mitigada pelos efeitos da subida das taxas de juro no desconto das responsabilidades.

No que respeita aos riscos específicos de seguros de Vida assistiu-se, no terceiro trimestre de 2022, a um decréscimo do valor anualizado da produção. Esta evolução retrata, em larga medida, a quebra experienciada ao nível dos produtos Vida Ligados, e que deverá estar relacionada com o contexto de elevada incerteza e volatilidade nos mercados financeiros, passível de incentivar uma redução da procura deste tipo de produtos, e, simultaneamente, de reforçar a necessidade de realinhamento das estratégias de negócio das empresas. Adicionalmente, em termos prospetivos, acentuam-se os riscos associados ao ramo Vida que se podem materializar através de um eventual aumento de resgates, num contexto de aumento geral dos custos de vida – decorrente da elevada inflação – e de menor capacidade de poupança dos particulares.

Por fim, no que concerne os riscos específicos dos ramos Não Vida, o valor anualizado da produção manteve uma tendência ascendente em setembro de 2022, a qual foi acompanhada por uma variação dos custos com sinistros no mesmo sentido, resultando na manutenção da taxa de sinistralidade anualizada num nível semelhante ao verificado no trimestre anterior. Contudo, esta evolução não foi transversal a todos os principais ramos, destacando-se o aumento mais acentuado da taxa de sinistralidade do ramo Automóvel e, em sentido contrário, um decréscimo na modalidade de Acidentes de Trabalho. Em termos de evolução futura, destacam-se os riscos decorrentes do aumento da inflação, que poderão afetar a rentabilidade do segmento Não Vida, por via do aumento dos custos com sinistros, caso não se verifique a adoção de medidas de compensação adequadas. Acresce ainda, no caso de Incêndio e Outros Danos, o potencial agravamento da sinistralidade até ao final do ano, atendendo à ocorrência de eventos climáticos que têm assolado o território nacional nos últimos meses.

# Avaliação dos Riscos

Dezembro de 2022

Riscos	mar 2022	jun 2022	set 2022	dez 2022	Tendência
Macroeconómicos	■	■	■	■	→
Crédito	■	■	■	■	→
Mercado	■	■	■	■	→
Liquidez	■	■	■	■	↑
Rendibilidade e Solvabilidade	■	■	■	■	→
Interligações	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Vida	■	■	■	■	→
Específicos Seguros Não Vida	■	■	■	■	→

Quadro 1

O nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A **tendência** de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

# Avaliação detalhada por classe de risco

## Macroeconómicos

Quadro 2

**Nível de risco:**

Alto

**Tendência:**

Constante



No terceiro trimestre de 2022, verificou-se um abrandamento do crescimento do PIB de Portugal e da Área do Euro, para 4,9% e 2,3%, respetivamente (indicadores 1.1 PT e 1.1 UE).

A dívida pública nacional em percentagem do PIB registou um novo decréscimo em setembro, para 120,1% (indicador 1.4 PT).

A taxa de inflação de Portugal e da Área do Euro fixou-se, no mês de novembro, em 10,3% e 10%, respetivamente, consubstanciando um ligeiro decréscimo face ao mês precedente (indicadores 1.5 PT e 1.5 UE).

As taxas *swap* do Euro a 10 anos registaram um aumento até meados de outubro, tendo-se verificado, posteriormente, uma inversão desta tendência (indicador 1.7).

Em dezembro de 2022, a taxa de juro de referência do Banco Central Europeu registou uma nova subida para 2,5% (indicador 1.8).

## Crédito

Quadro 3

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Constante



Os prémios de risco da dívida soberana e dos emitentes dos setores financeiro e não financeiro registaram variações no sentido descendente desde o final de outubro (indicadores 2.1, 2.2 e 2.3).

## Mercado

Quadro 4

**Nível de risco:**

Alto

**Tendência:**

Constante



Entre os meses de setembro e outubro verificou-se um aumento da volatilidade dos mercados obrigacionistas e acionistas, tendência que foi revertida nos meses subsequentes (indicadores 3.1 e 3.2).

O nível de rentabilidade do mercado imobiliário nacional aumentou ligeiramente no segundo trimestre do ano, para 13,2% (indicador 3.3).

## Liquidez

Quadro 5

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Ascendente



O rácio de liquidez dos ativos diminuiu de forma transversal à maioria das empresas, cifrando-se em 67,3% para o total do mercado (indicador 4.1).

O rácio de entradas sobre saídas manteve-se globalmente estável em 127,8% (indicador 4.2).

## Rendibilidade e Solvabilidade

Quadro 6

**Nível de risco:**

Médio-Baixo

**Tendência:**

Constante



O rácio global entre o ativo e o passivo permaneceu idêntico ao registado no trimestre anterior, ainda que apresentando evoluções heterógenas entre operadores (indicador 5.5).

O rácio global de solvência registou uma variação negativa de quatro pontos percentuais no terceiro trimestre de 2022, para 200,8% (indicador 5.6).

A qualidade global dos fundos próprios sofreu uma ligeira deterioração face ao trimestre anterior (indicador 5.8).

## Interligações

Quadro 7

**Nível de risco:**  
Médio-Alto

**Tendência:**  
Constante



A exposição a dívida pública nacional registou uma diminuição ligeira, para 14,3% do total de ativos (indicador 6.1).

O investimento em emitentes do setor financeiro permaneceu globalmente estável (indicadores 6.2, 6.3 e 6.4).

A concentração dos ativos por grupo económico registou um novo aumento, permanecendo, ainda assim, em níveis historicamente baixos (indicador 6.5).

## Específicos de Seguros de Vida

Quadro 8

**Nível de risco:**  
Médio-Alto

**Tendência:**  
Constante



O valor anualizado da produção do ramo Vida manteve a tendência negativa, com uma quebra de 9,7% face ao trimestre anterior, evolução que permanece conexas com o decréscimo verificado ao nível dos produtos Vida Ligados (indicador 7.1).

A taxa de sinistralidade dos seguros Vida Risco e a taxa de resgates dos produtos financeiros mantiveram-se, genericamente, em níveis semelhantes aos do trimestre anterior (indicadores 7.2 e 7.3).

## Específicos de Seguros de Não Vida

---

O valor anualizado da produção dos ramos Não Vida aumentou 1,7% face ao trimestre anterior (indicador 8.1).

---

**Nível de risco:**

Médio-Alto

**Tendência:**

Constante

---



No que concerne à taxa de sinistralidade anualizada dos ramos Não Vida, as principais variações ocorreram na modalidade de Acidentes de Trabalho, onde se assistiu a uma redução, e no ramo Automóvel, onde se verificou evolução contrária (indicadores 8.2).

---

O índice de provisionamento dos segmentos Acidentes de Trabalho e Doença diminuiu no terceiro trimestre do ano, no primeiro caso por via da componente de pensões, a que não será alheio o aumento do efeito de desconto financeiro. Por sua vez, o segmento de Incêndio e Outros Danos apresentou um aumento deste indicador, enquanto o ramo Automóvel registou uma variação comedida (indicadores 8.4).

---



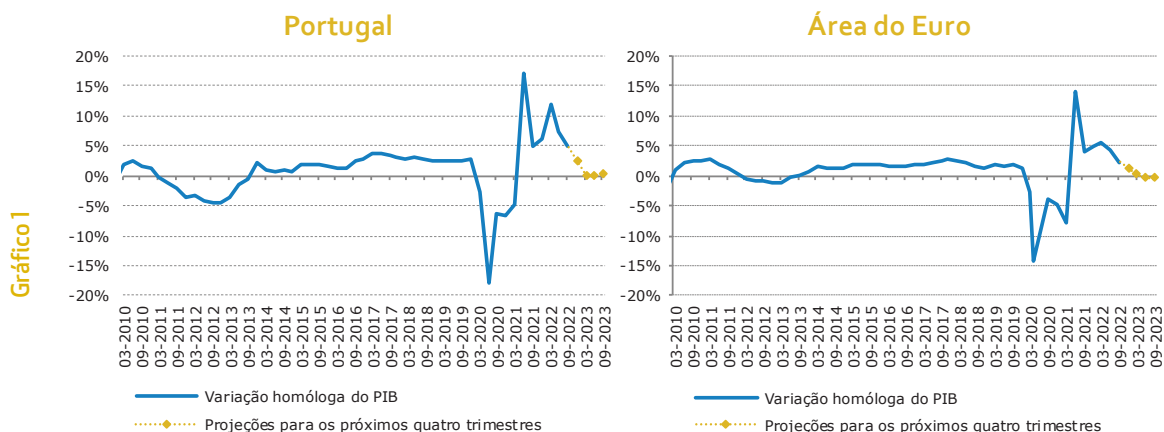
**ANEXO**

**Evolução dos Indicadores**



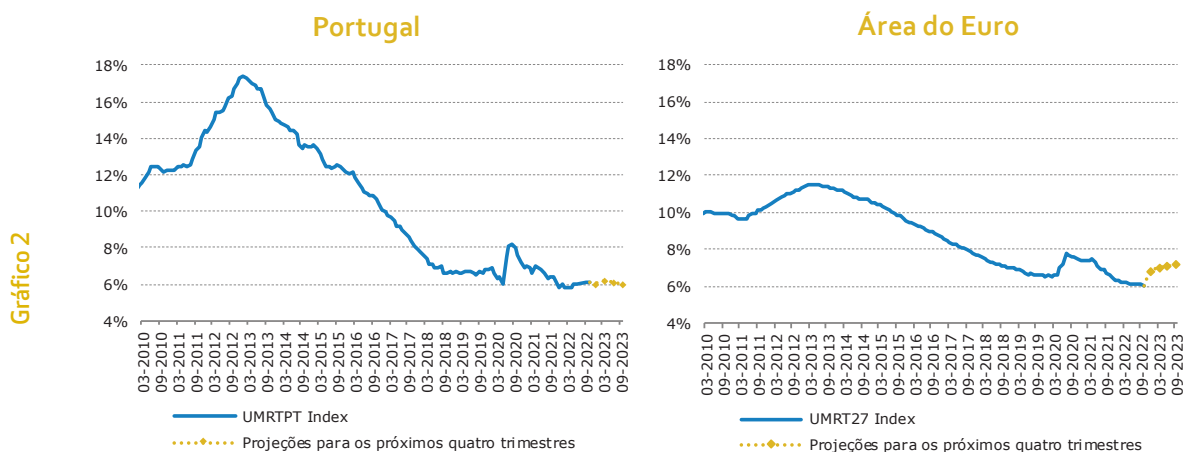
# 1. Riscos Macroeconómicos

## 1.1. Evolução do PIB



Fonte: Bloomberg

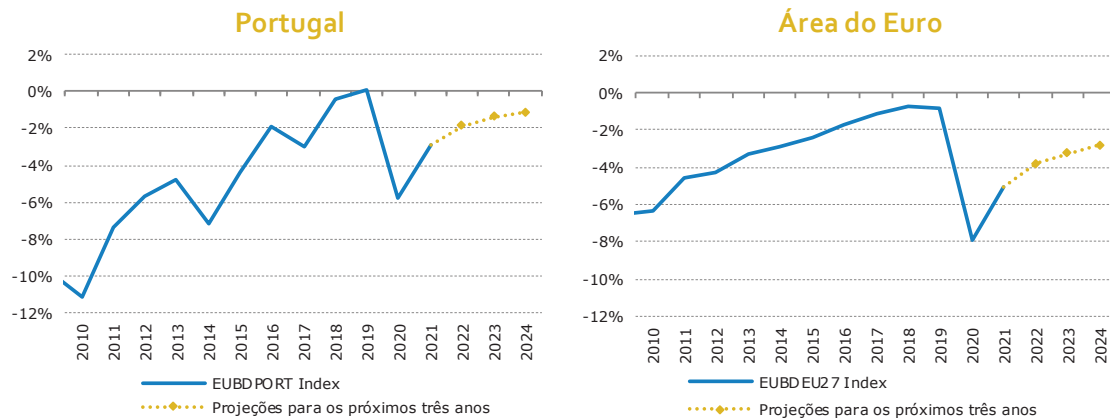
## 1.2. Taxa de desemprego



Fonte: Bloomberg

### 1.3. Défice público em % do PIB

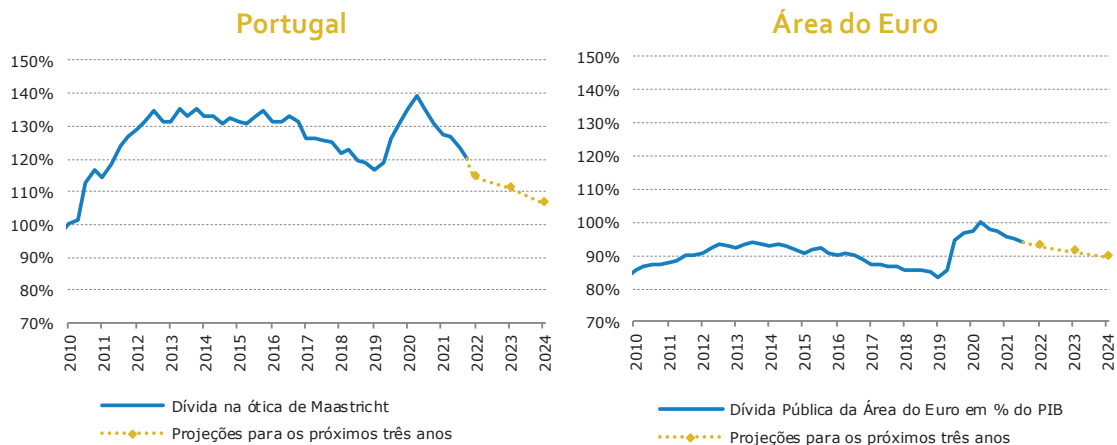
Gráfico 3



Fonte: Eurostat, Bloomberg e INE

### 1.4. Dívida pública em % do PIB

Gráfico 4

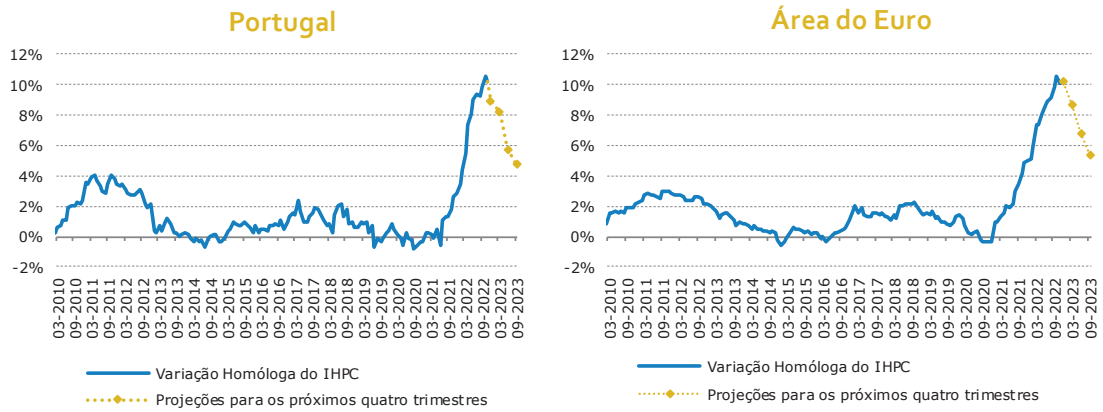


Fonte: Banco de Portugal, International Monetary Fund

Fonte: Bank for International Settlements e European Central Bank

## 1.5. Variação do IHPC

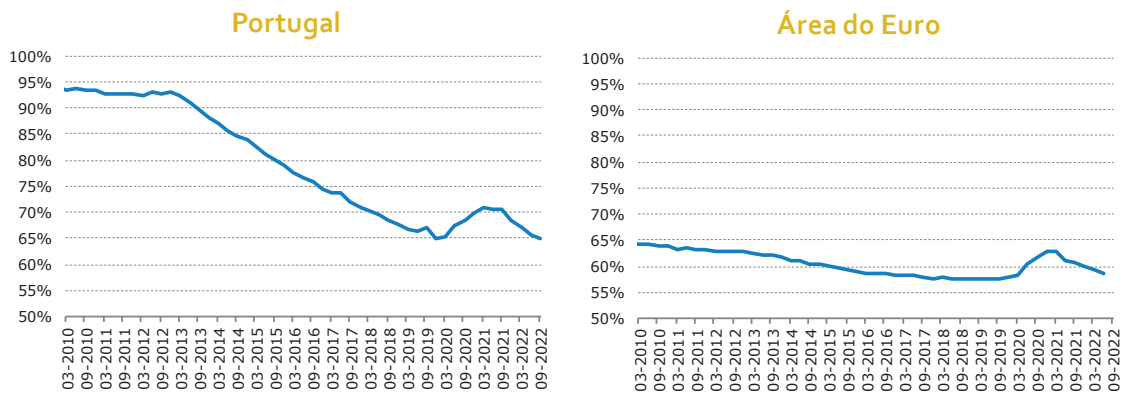
Gráfico 5



Fonte: Bloomberg

## 1.6. Endividamento dos particulares em % do PIB

Gráfico 6

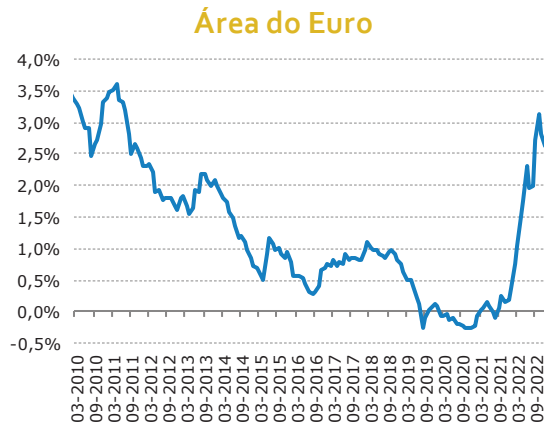


Fonte: Banco de Portugal

Fonte: Bank for International Settlements

## 1.7. Nível das taxas swap a 10 anos

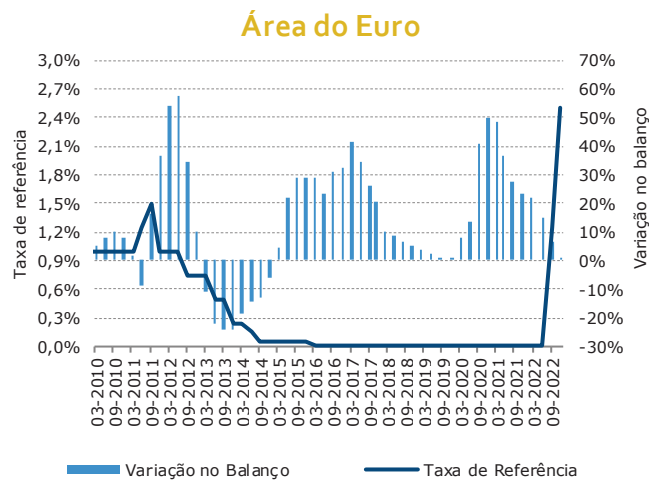
Gráfico 7



Fonte: Bloomberg

## 1.8. Estado da política monetária do BCE

Gráfico 8

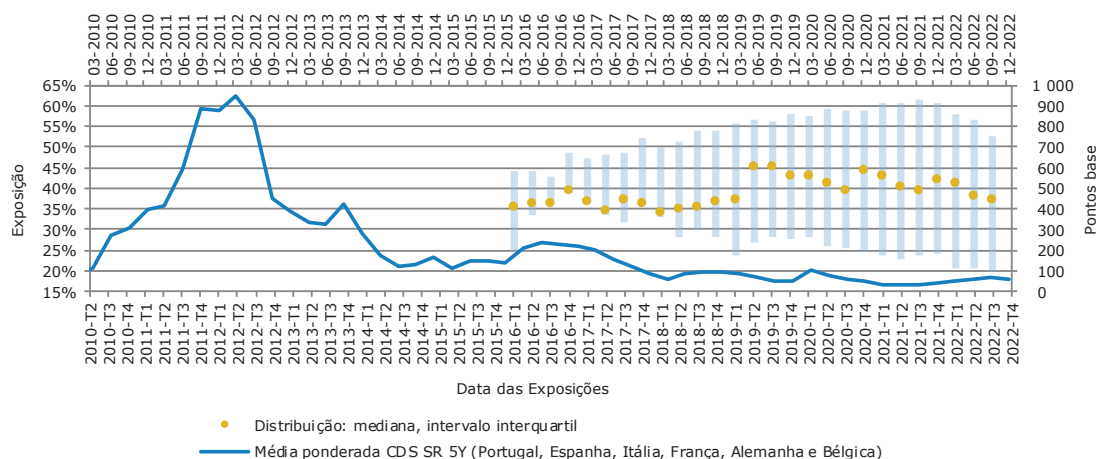


Fonte: Bloomberg

## 2. Risco de Crédito

### 2.1. Investimento em obrigações do tesouro

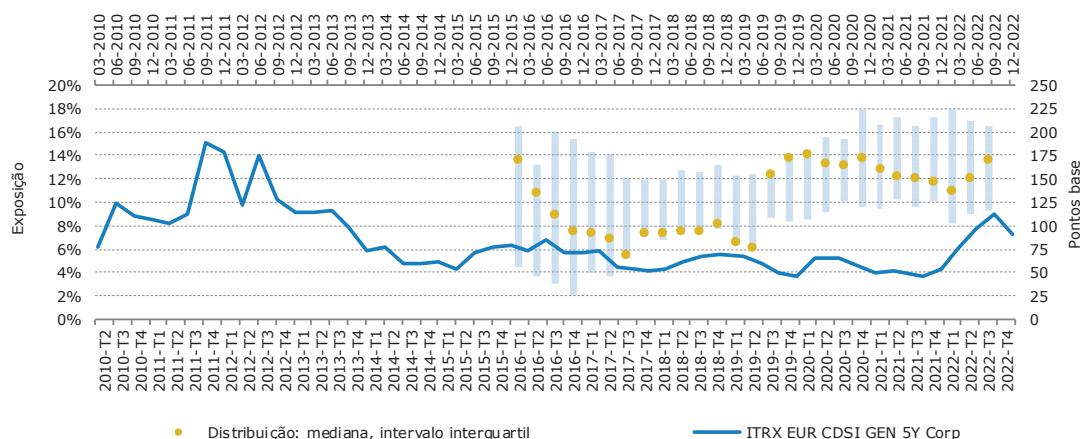
Gráfico 9



Fonte: Bloomberg e QRS

### 2.2. Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

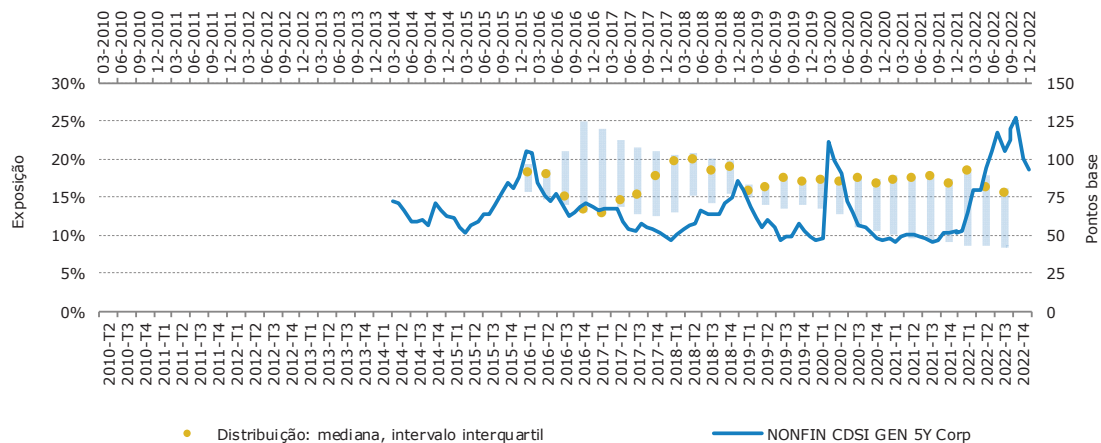
Gráfico 10



Fonte: Bloomberg e QRS

## 2.3. Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro

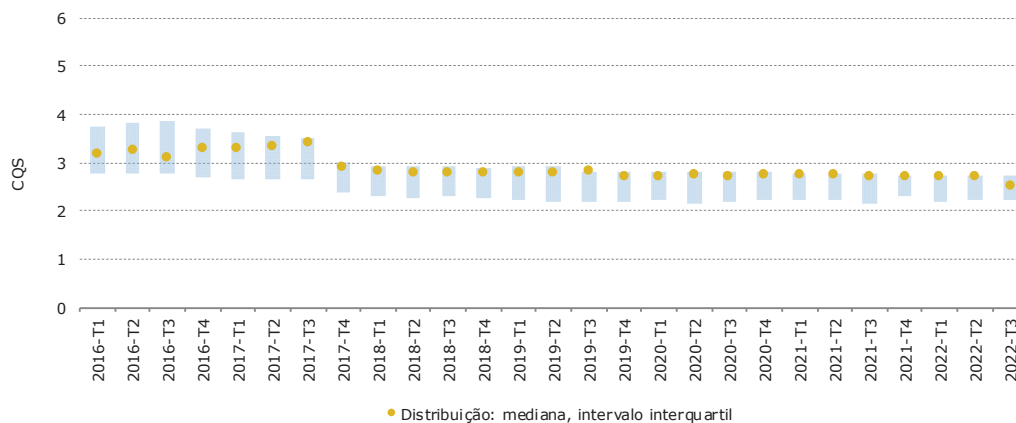
Gráfico 11



Fonte: Bloomberg e QRS

## 2.4. Rating médio da carteira obrigacionista

Gráfico 12

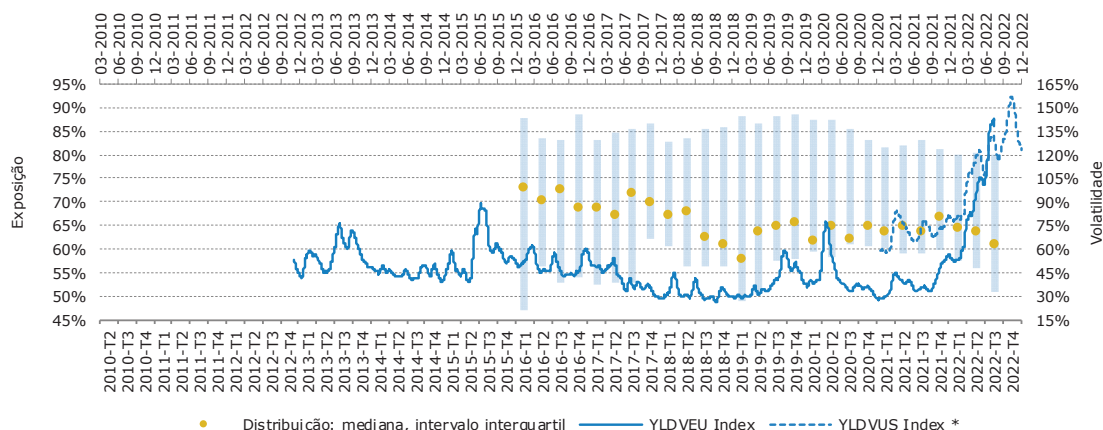


Fonte: QRS

## 3. Risco de Mercado

### 3.1. Investimento em obrigações

Gráfico 13

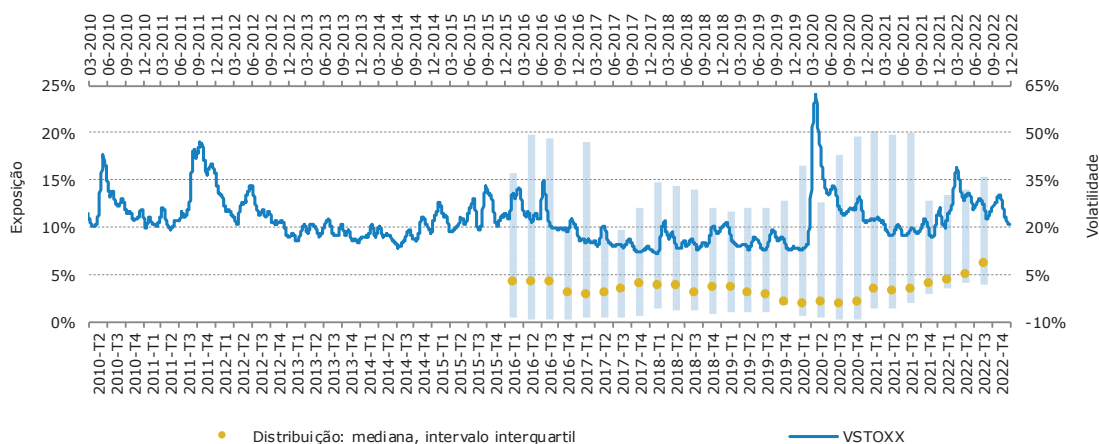


\* O índice europeu YLDVEU Index foi substituído pela série YLDVUS Index- que se trata do indicador análogo para os mercados americanos- já que o primeiro foi descontinuado a partir de agosto de 2022. Para efeitos de comparação, inclui-se a informação da série YLDVUS Index desde o início de 2021.

Fonte: Bloomberg e QRS

### 3.2. Investimento em ações e participações

Gráfico 14

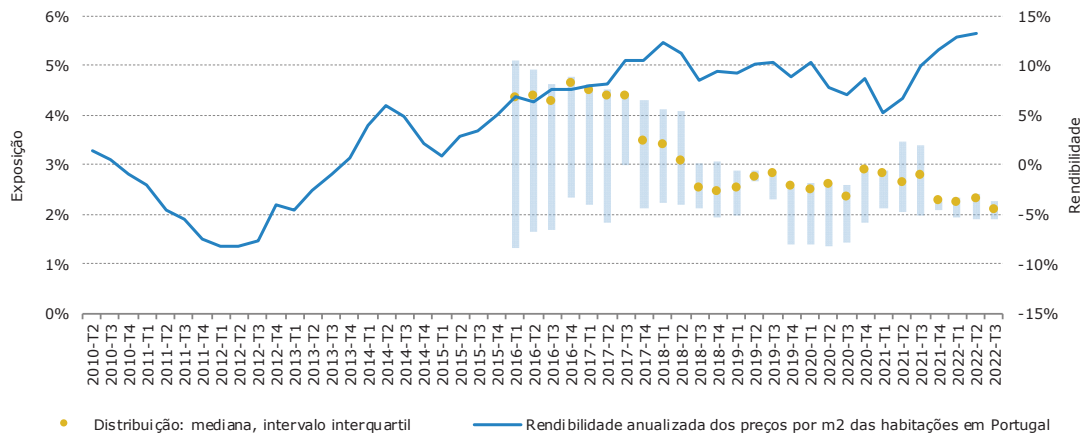


Fonte: Bloomberg e QRS



### 3.3. Investimento em imobiliário

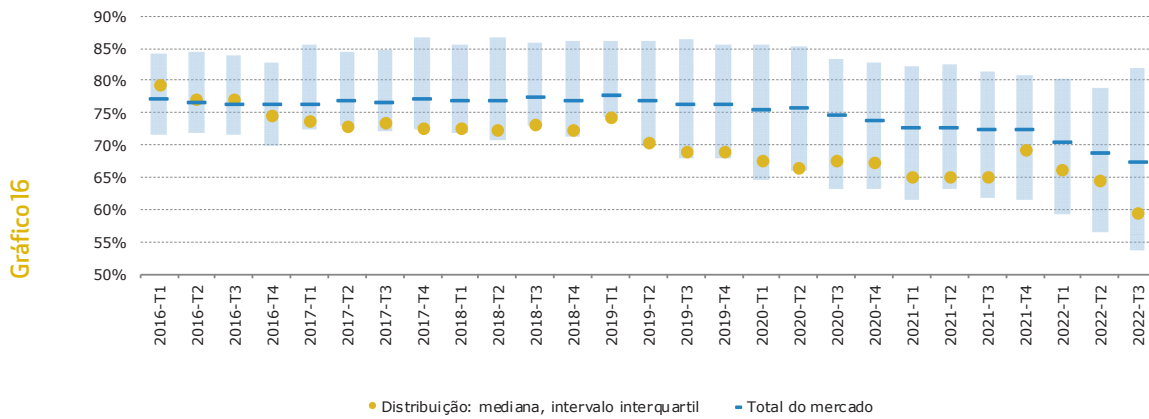
Gráfico 15



Fonte: European Central Bank e QRS

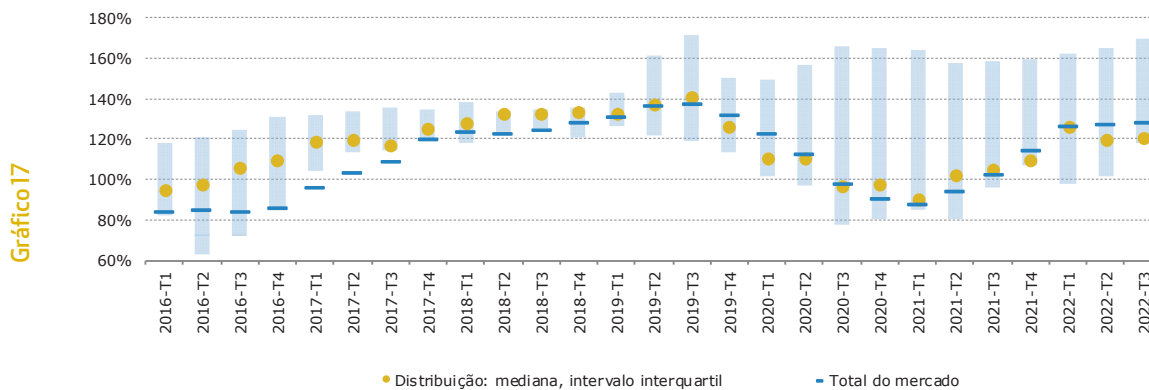
## 4. Risco de Liquidez

### 4.1. Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

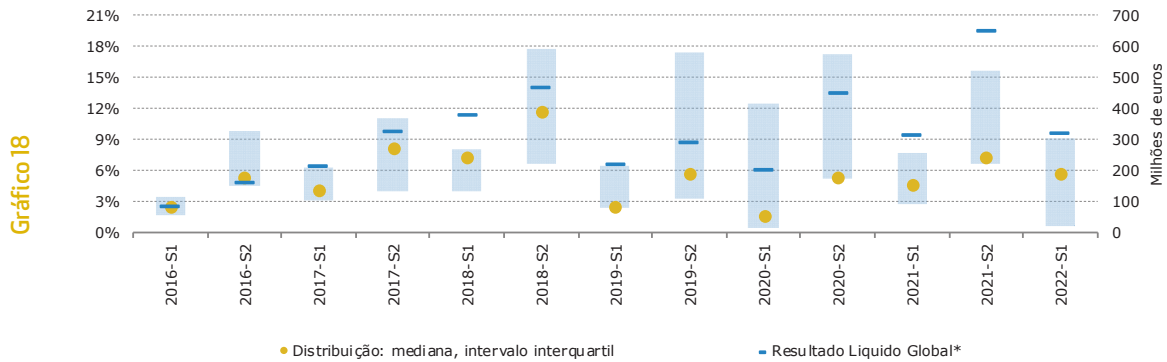
### 4.2. Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: QRS

## 5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

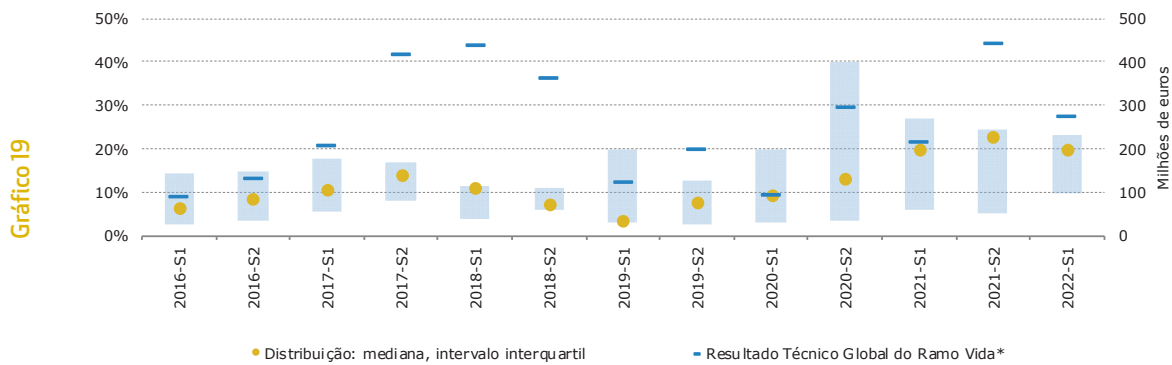
### 5.1. Rendibilidade dos capitais próprios



Fonte: Reporte Contabilístico

\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

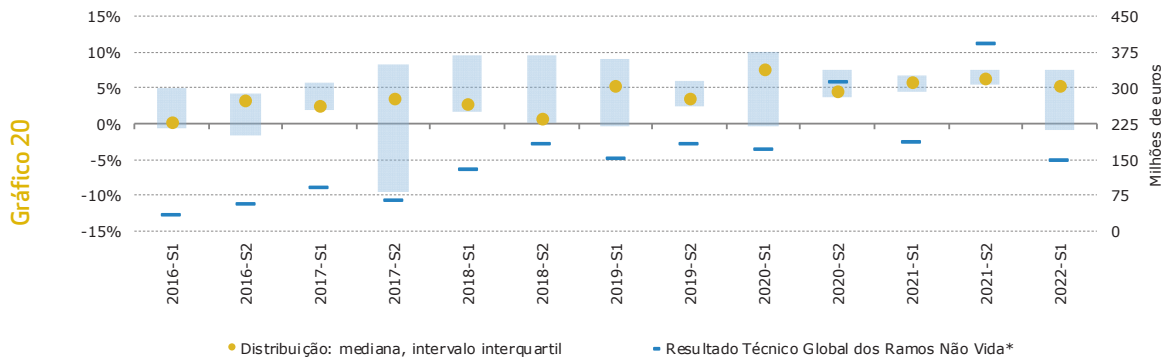
### 5.2. Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

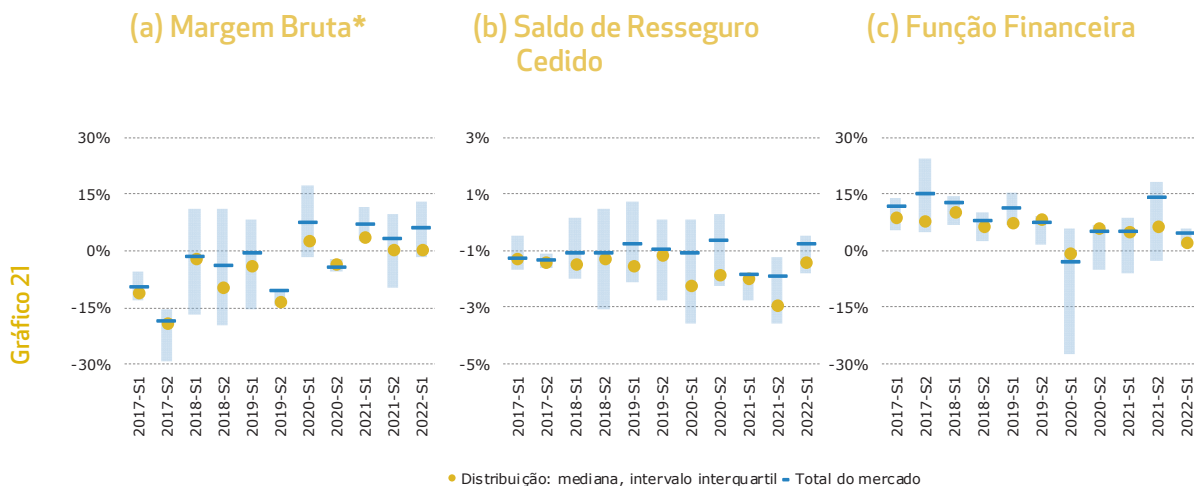
### 5.3. Resultado técnico de Não Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

\* Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

### 5.3. AT - Resultado técnico / PBE - Acidentes de Trabalho

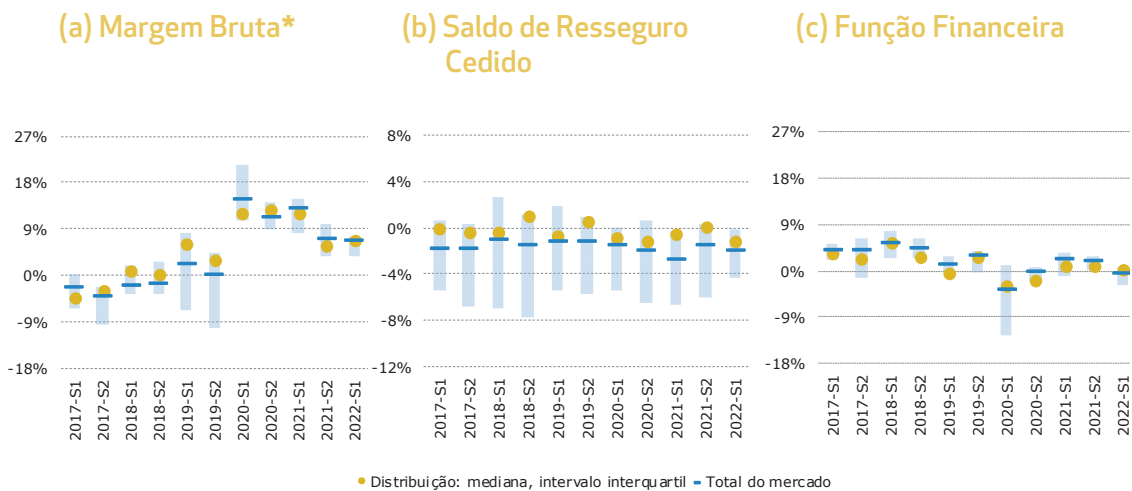


Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.3. AUT - Resultado técnico / PBE - Automóvel

Gráfico 22

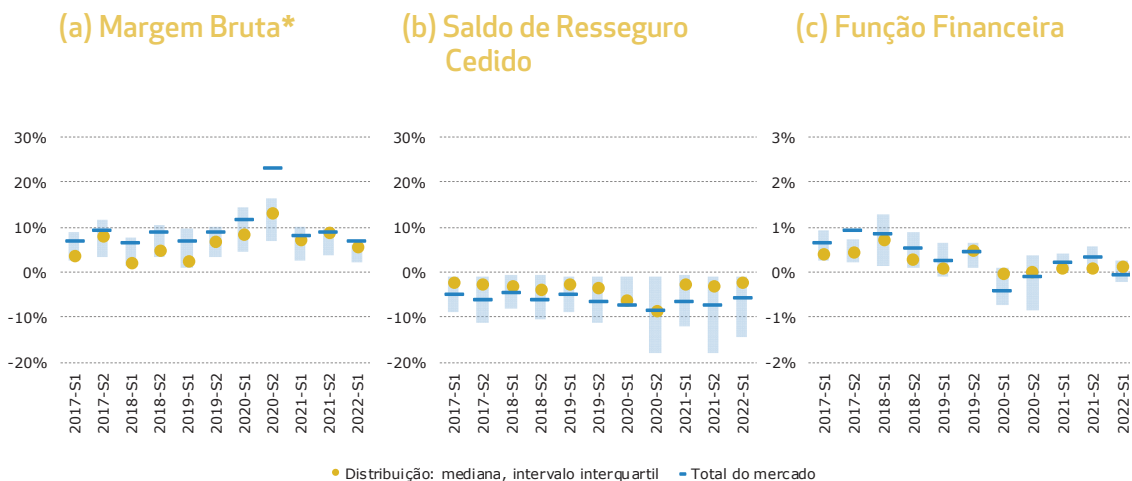


Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.3. DOE - Resultado técnico / PBE - Doença

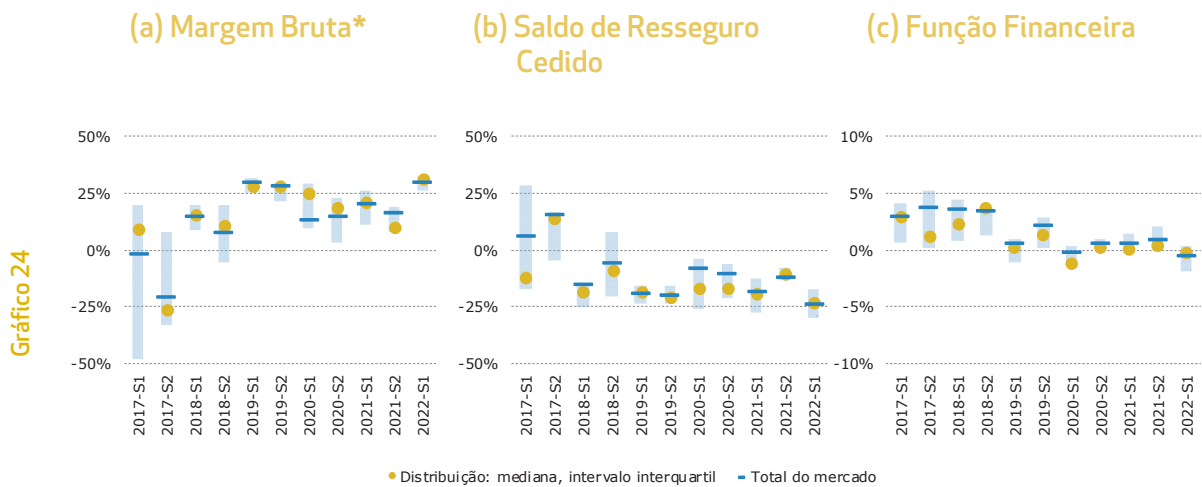
Gráfico 23



Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

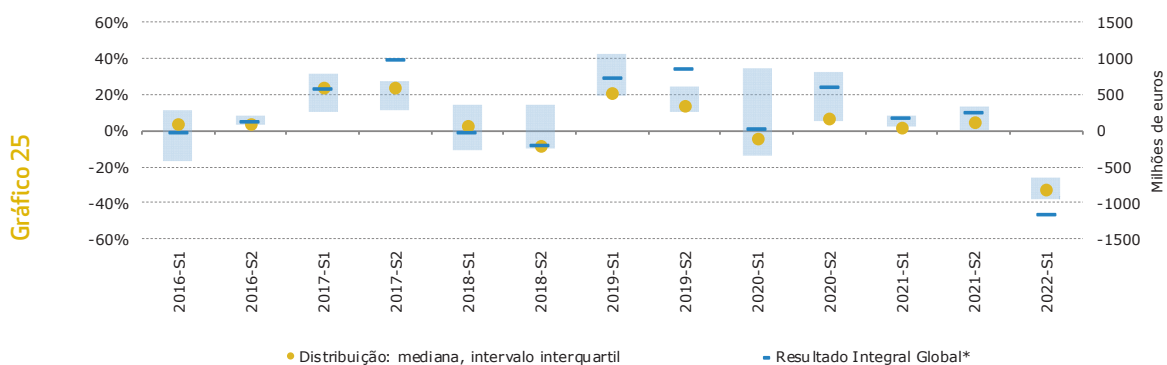
### 5.3. IOD - Resultado técnico / PBE - Incêndio e outros danos



Fonte: Reporte Contabilístico

\* A margem bruta refere-se aos prémios adquiridos brutos de resseguro deduzidos dos custos com sinistros e gastos de exploração brutos de resseguro.

### 5.4. Rendimento integral / Média dos capitais próprios (entre T0 e DezT-1)

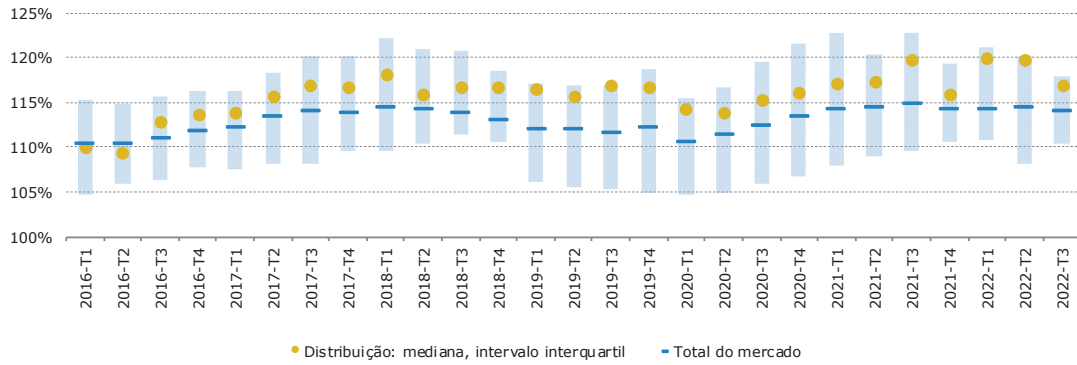


Fonte: Reporte Contabilístico

\*Os dados referentes ao segundo semestre de cada ano refletem o valor acumulado dos resultados ao longo do respetivo ano.

## 5.5. Ativo sobre passivo

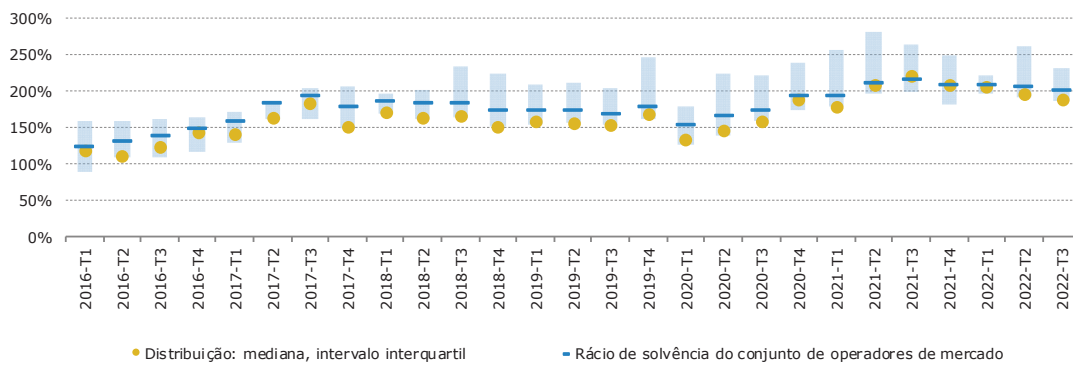
Gráfico 26



Fonte: QRS

## 5.6. Rácio de solvência

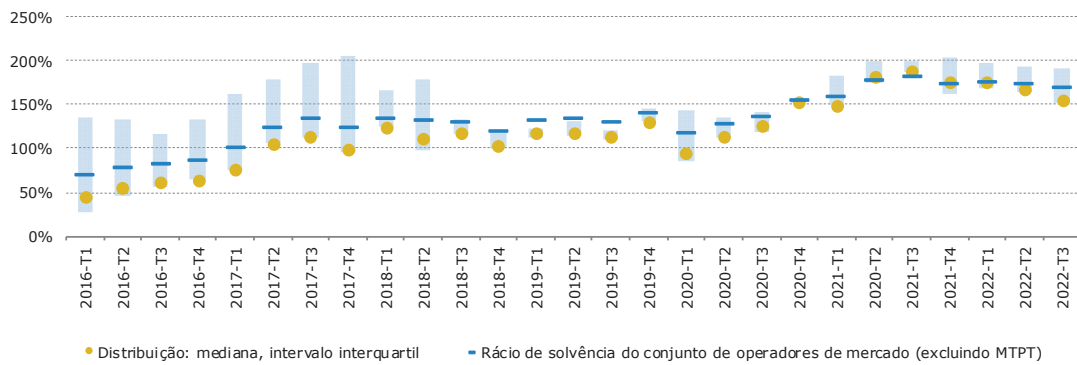
Gráfico 27



Fonte: QRS

## 5.7. Rácio de solvência (excluindo MTPT)

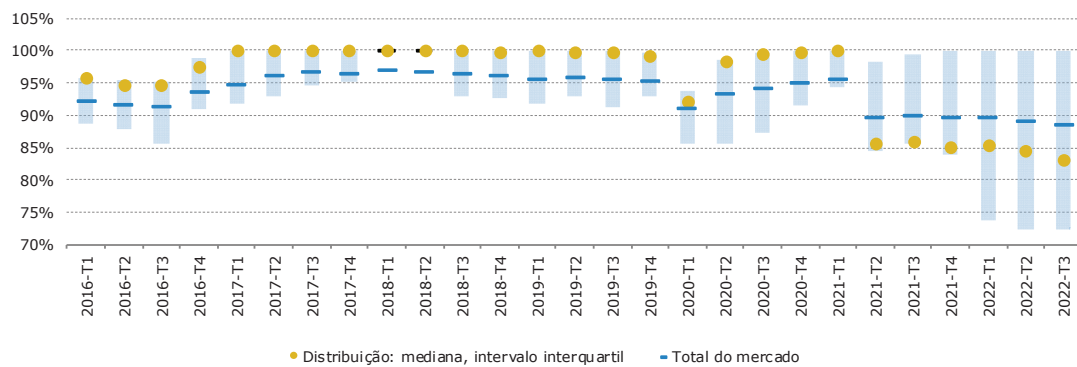
Gráfico 28



Fonte: QRS, ARS

## 5.8. Qualidade dos fundos próprios

Gráfico 29

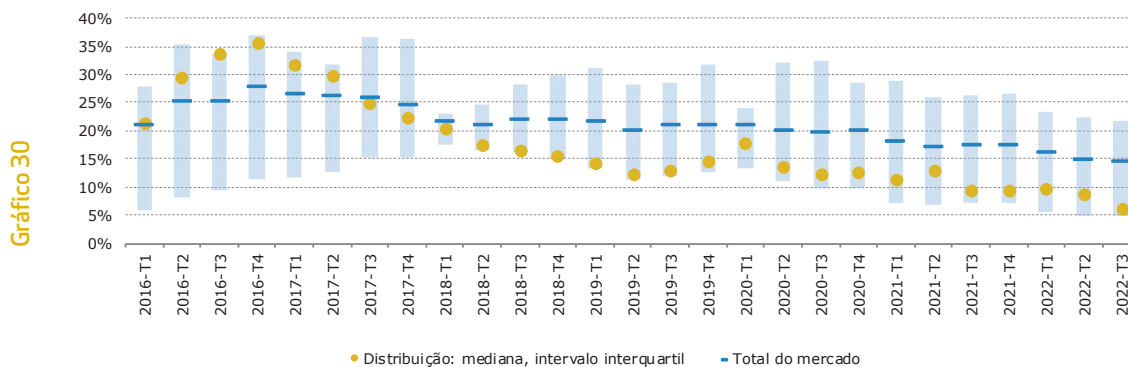


Fonte: QRS



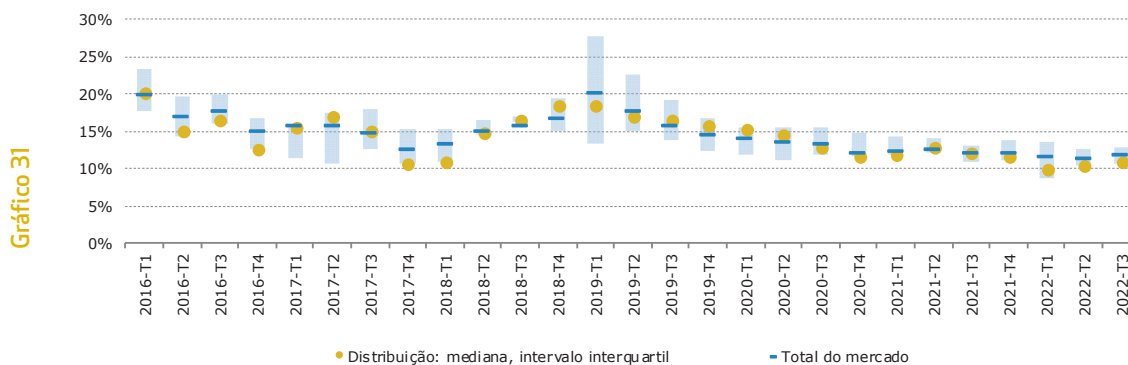
## 6. Risco de Interligações

### 6.1. Investimento em dívida soberana nacional



Fonte: QRS

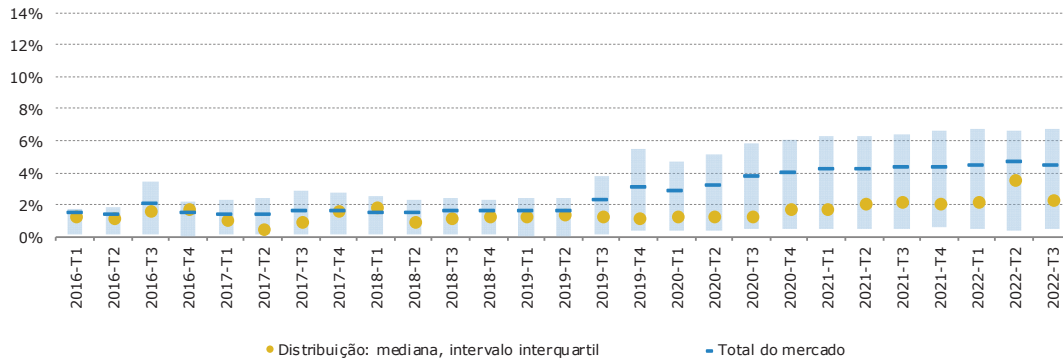
### 6.2. Investimento em instituições bancárias



Fonte: QRS

### 6.3. Investimento em empresas de seguros e sociedades gestoras de fundos de pensões

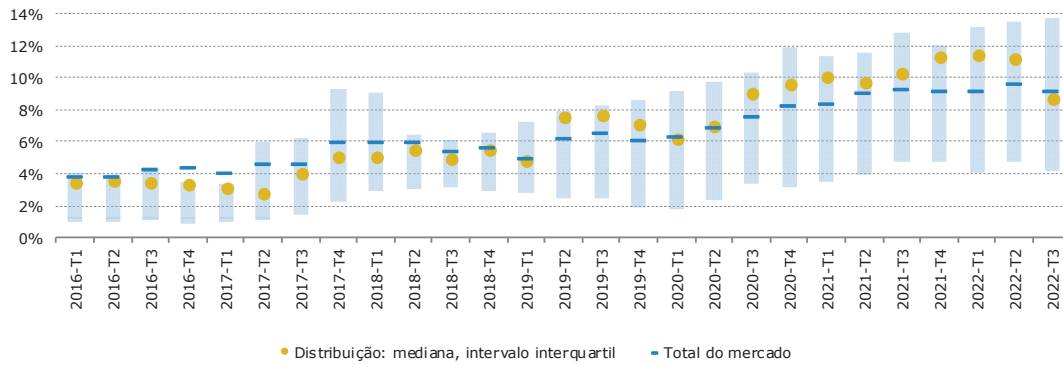
Gráfico 32



Fonte: QRS

### 6.4. Investimento em outras instituições financeiras

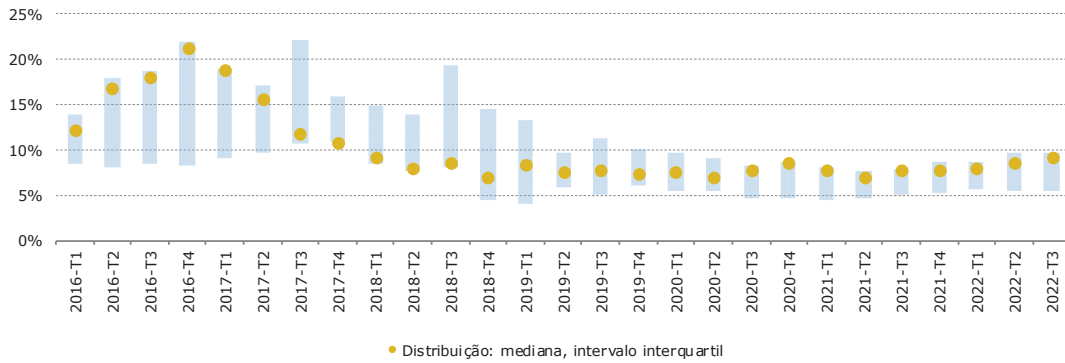
Gráfico 33



Fonte: QRS

## 6.5. Concentração de ativos - Grupo económico

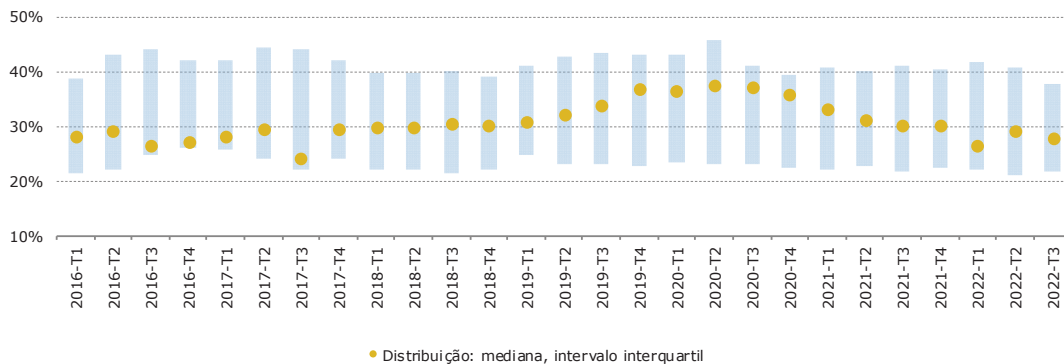
Gráfico 34



Fonte: QRS

## 6.6. Concentração de ativos - Setor de atividade económica

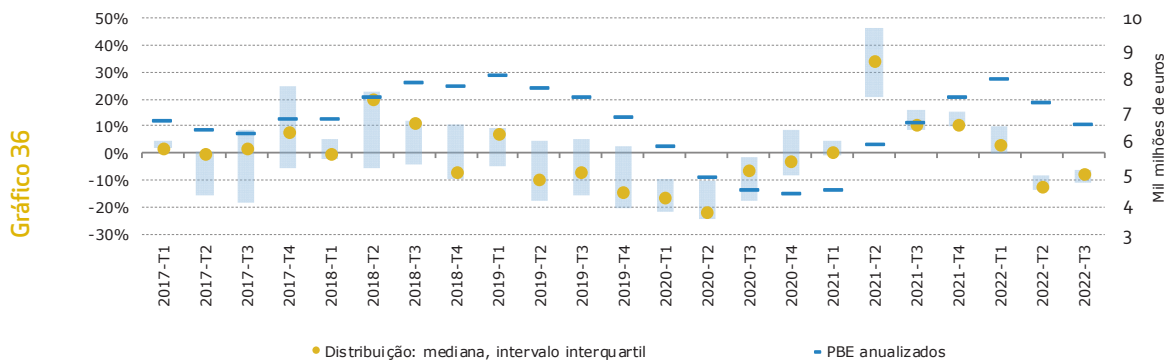
Gráfico 35



Fonte: QRS

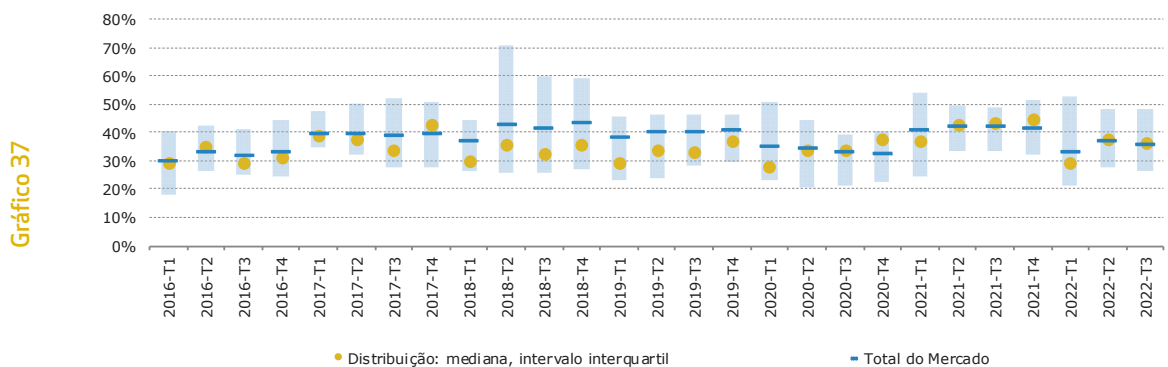
## 7. Riscos Específicos de Seguros de Vida

### 7.1. Variações de prémios brutos emitidos - Vida



Fonte: QRS

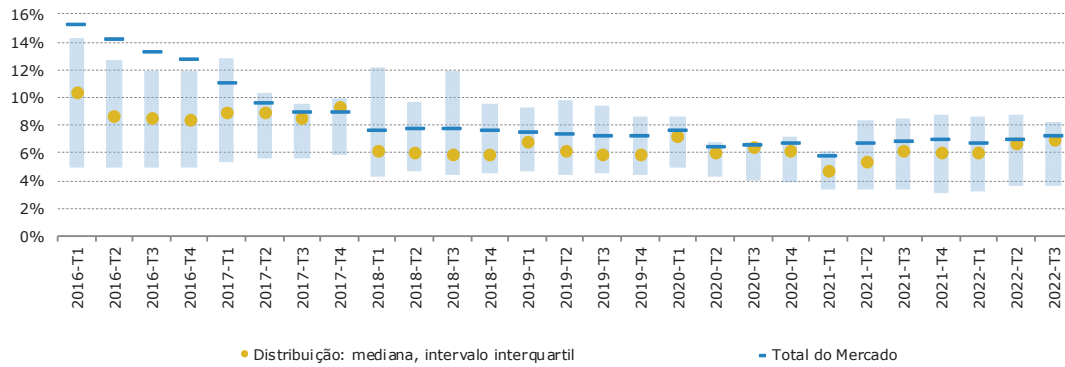
### 7.2. Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

### 7.3. Taxa de resgates

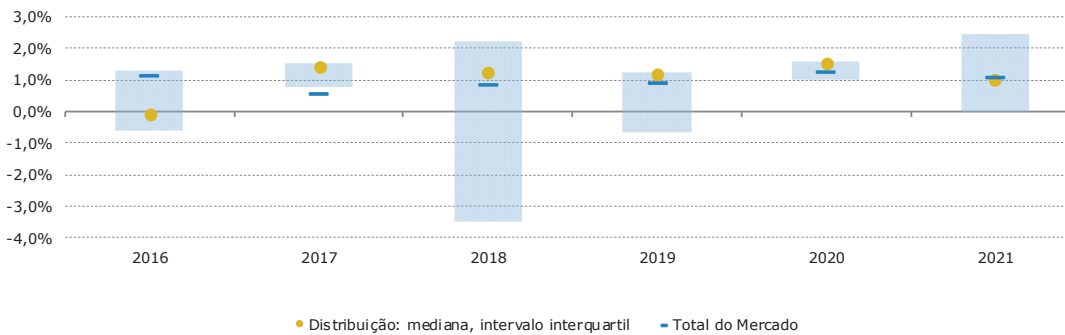
Gráfico 38



Fonte: Reporte Contabilístico

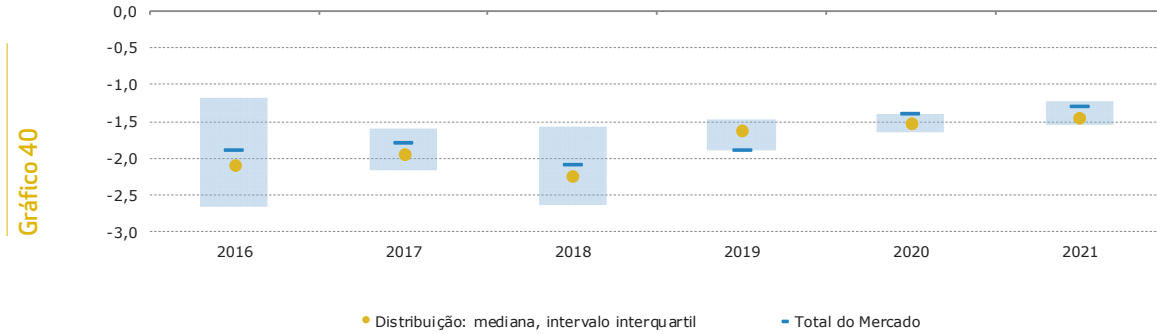
### 7.4. Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas

Gráfico 39



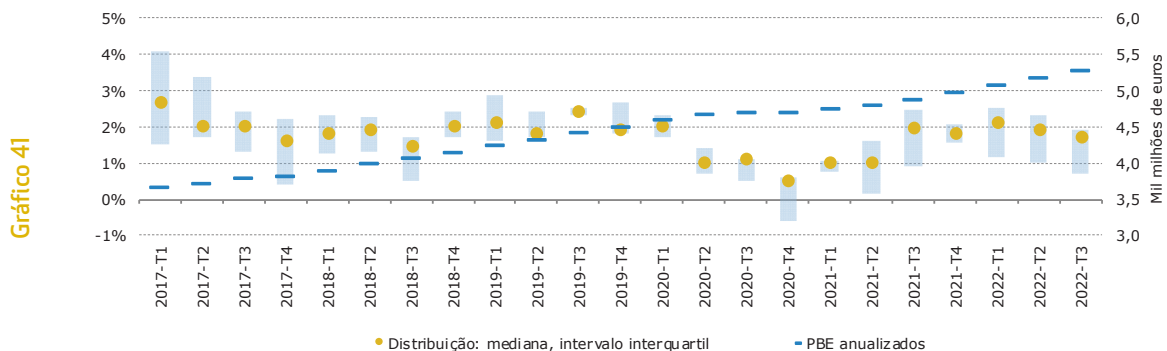
Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

## 7.5. Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



## 8. Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

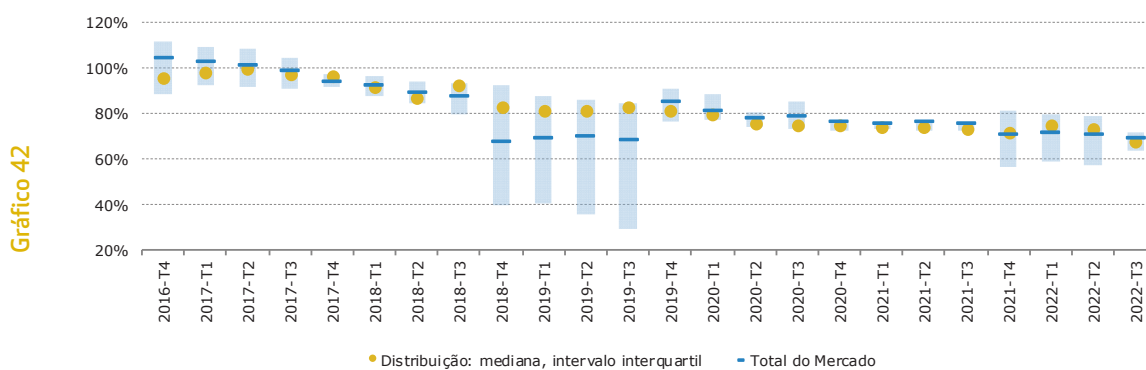
### 8.1. Variações de prémios brutos emitidos - Não Vida



A série PBE atualizados não considera a informação das empresas de seguros que deixaram de integrar o universo de empresas sob supervisão prudencial da ASF no período em análise.

Fonte: QRS

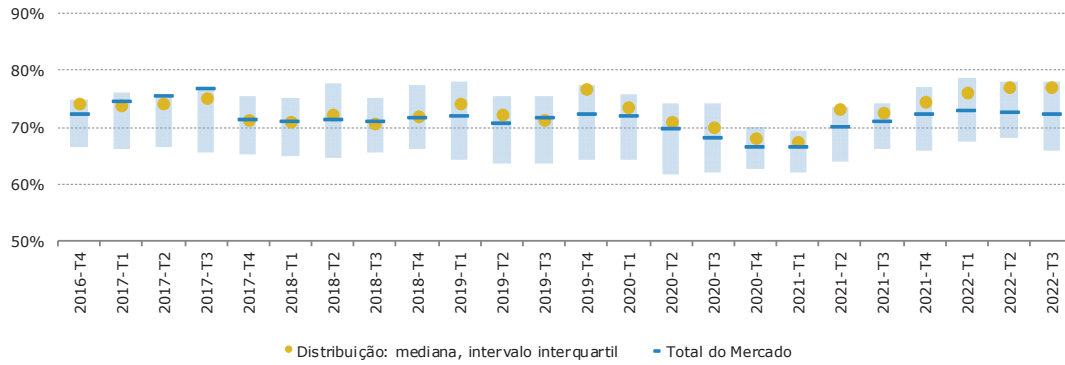
### 8.2. AT - Taxa de Sinistralidade - Acidentes de Trabalho



Fonte: QRS

## 8.2. DOE - Taxa de Sinistralidade - Doença

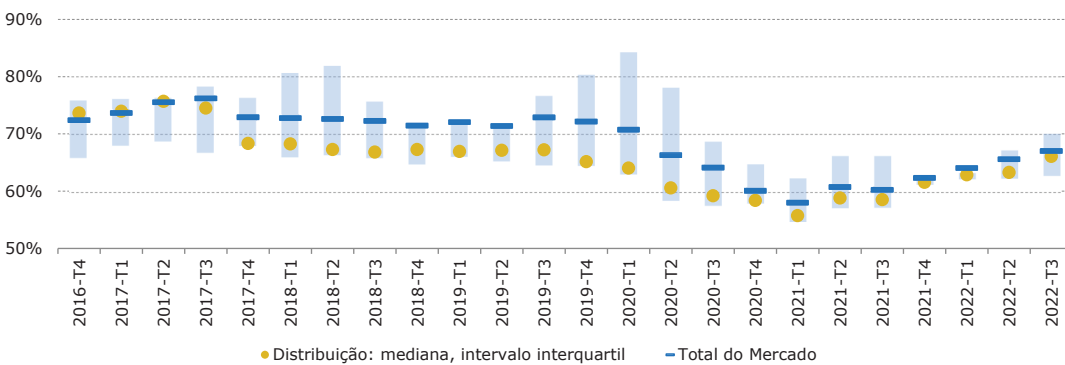
Gráfico 43



Fonte: QRS

## 8.2. AUT - Taxa de Sinistralidade - Automóvel

Gráfico 44

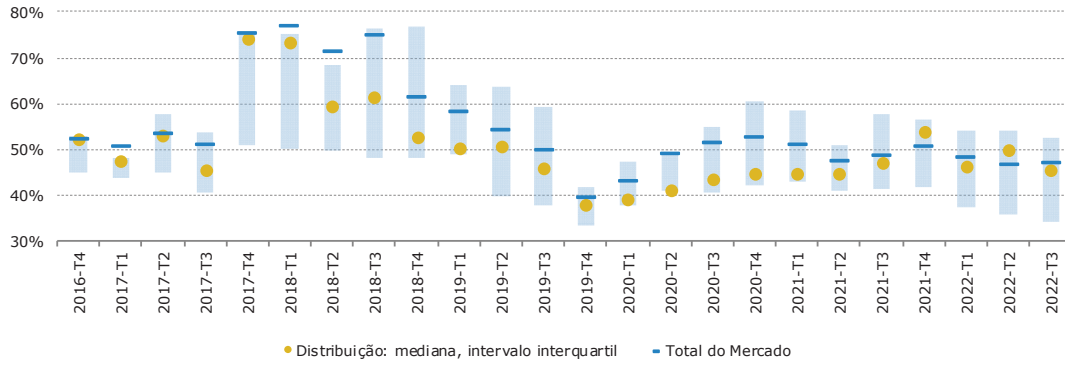


Fonte: QRS



## 8.2. IOD - Taxa de Sinistralidade - Incêndio e Outros Danos

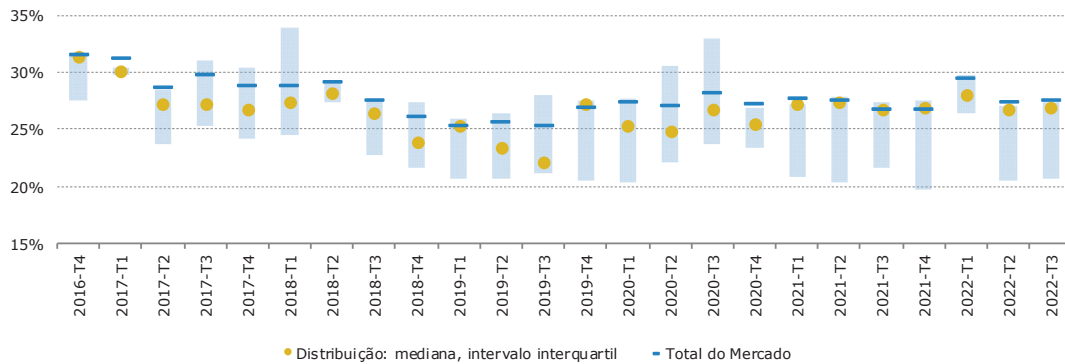
Gráfico 45



Fonte: QRS

## 8.3. AT - Rácio Despesas - Acidentes de Trabalho

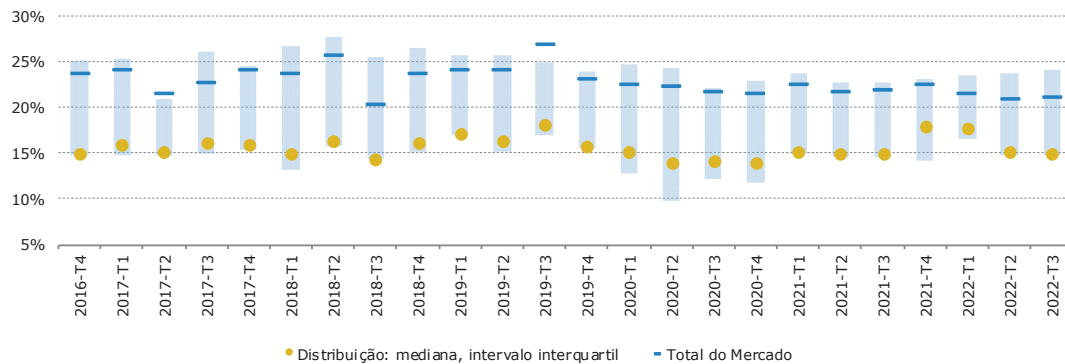
Gráfico 46



Fonte: QRS

### 8.3. DOE - Rácio Despesas - Doença

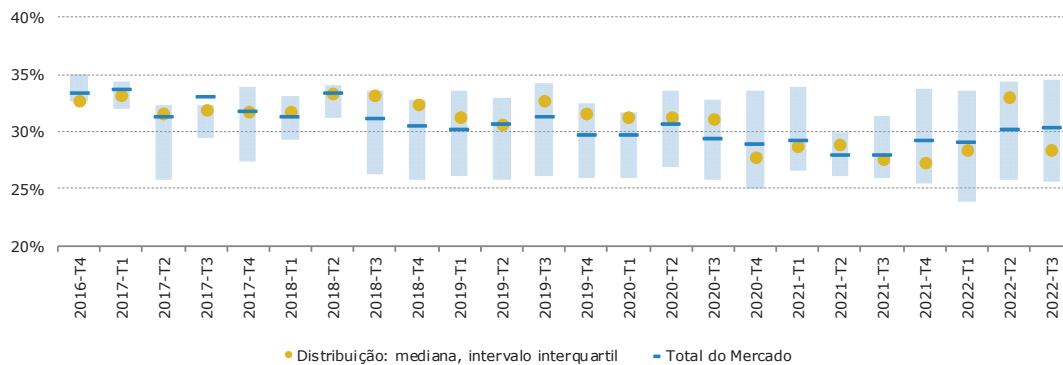
Gráfico 47



Fonte: QRS

### 8.3. AUT - Rácio Despesas - Automóvel

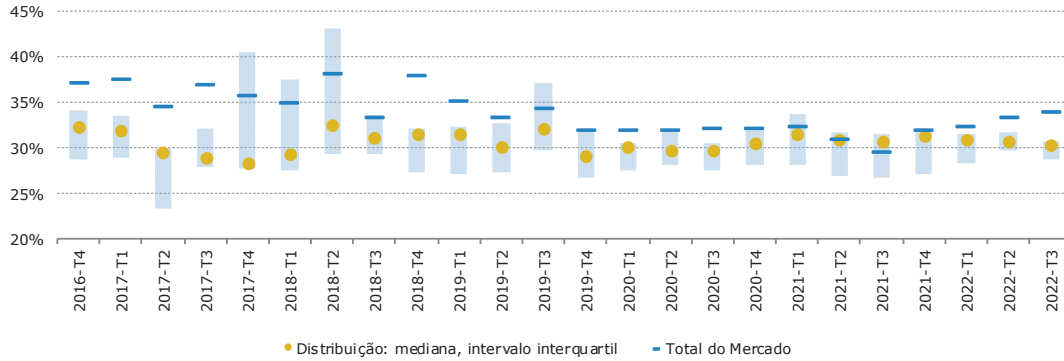
Gráfico 48



Fonte: QRS

### 8.3. IOD - Rácio Despesas - Incêndio e Outros Danos

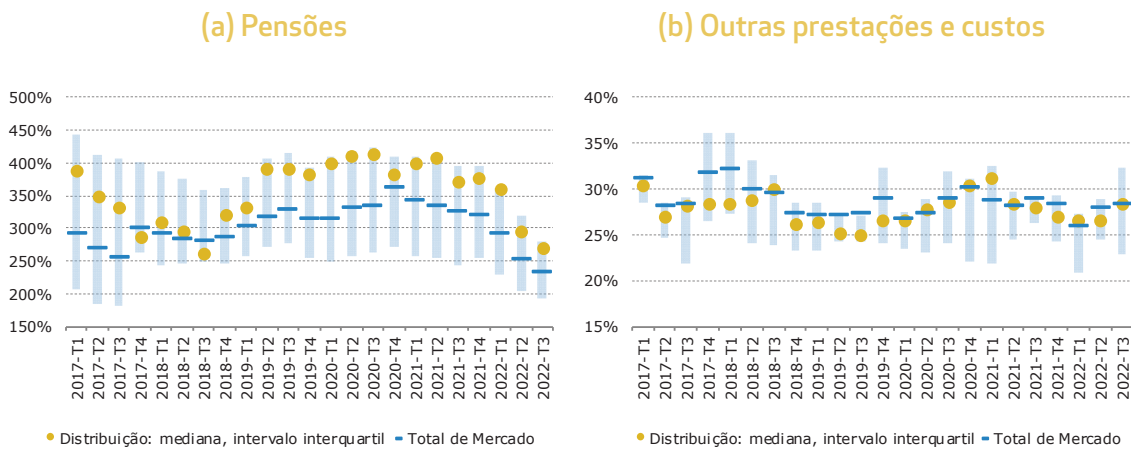
Gráfico 49



Fonte: QRS

### 8.4. AT - Índice de Provisionamento - Acidentes de Trabalho

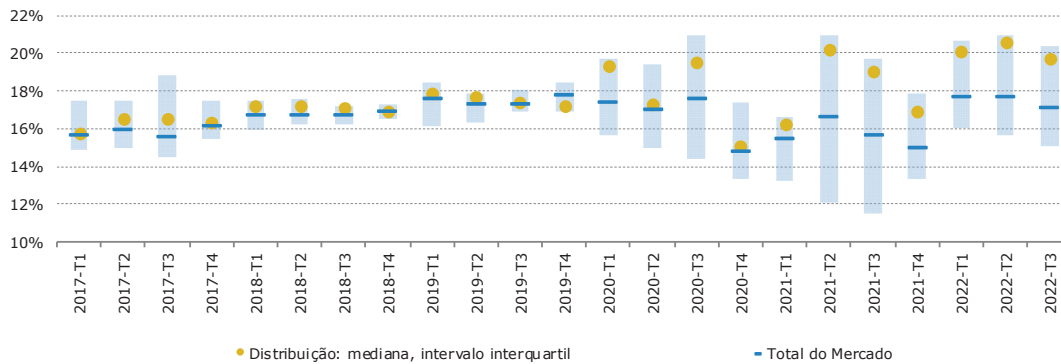
Gráfico 50



Fonte: QRS

## 8.4. DOE - Índice de Provisionamento - Doença

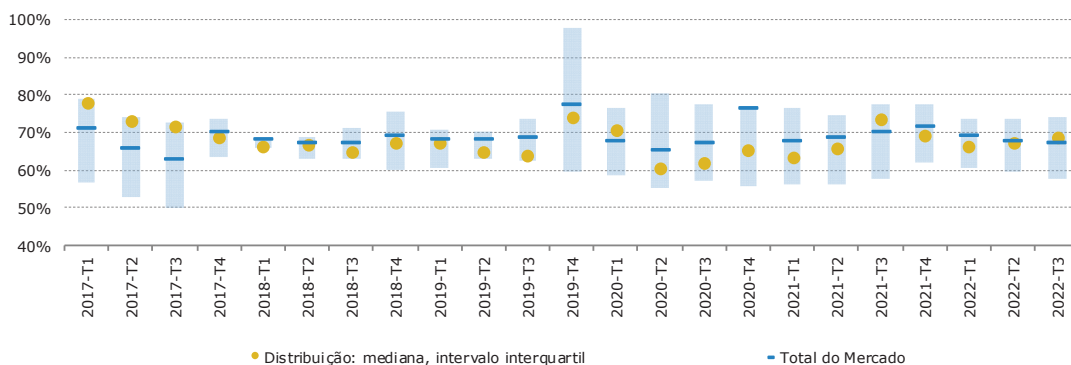
Gráfico 51



Fonte: QRS

## 8.4. AUT - Índice de Provisionamento - Automóvel

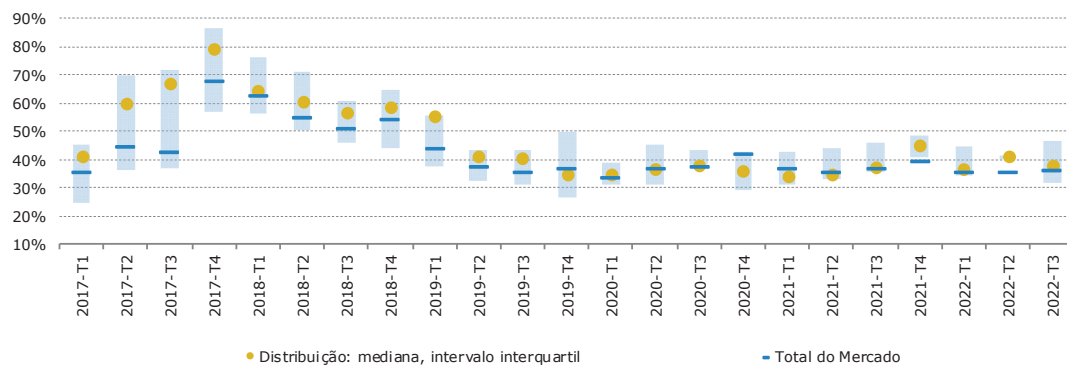
Gráfico 52



Fonte: QRS

## 8.4. IOD - Índice de Provisionamento - Incêndio e Outros Danos

Gráfico 53



Fonte: QRS



